Câmara Municipal de Inácio Martins
ESTADO DO PARANÁ

ATA N.º 023/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZESSETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Quarto Período da Legislatura 2021-2024, realizada no horário regimental do dia dezessete de junho de 2024, registrada a ausência justificada do Vereador Gilberto Bello da Silva. Iniciado o **EXPEDIENTE** e considerando o envio antecipado da Ata n.º 022/2024 da Sessão Ordinária do dia dez de junho, nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno foi aberto o processo de discussão e votação da mesma, a qual restou aprovada sem ressalvas, com os votos favoráveis de todos os vereadores presentes, e após, constou apenas a leitura do convite da Assembleia Legislativa do Paraná, do Presidente Deputado Ademar Traiano, para Sessão Solene de entrega de Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Senhor André Luiz de Mendonça, Ministro do Supremo Tribunal Federal, proposta pelos Deputados Alexandre Curi e Alexandre Amaro, a acontecer no dia 24 de junho, às dezoito horas, no Plenário da ALEP. Iniciado o uso da **TRIBUNA** o Vereador **JULIO** disse que trazia um assunto já recorrente, que há alguns meses já tinha relatado, que era bem importante e acreditava que os demais vereadores também já tivessem sido procurados para tratar sobre o mesmo, mas fazia um apelo novamente ao Poder Executivo sobre a falta de medicamentos, lembrando que já tinha falado há alguns meses mas no momento tinha se agravado. Citou que a compra de medicamentos no município era realizada pelo Consórcio Paraná onde os municípios se consorciavam para fazer a compra para que os medicamentos viessem com um valor reduzido, o que achava importante até pela economia, mas vinha atrasando muito a vinda desses medicamentos e o pessoal vinha cobrando bastante, se dirigindo neste momento ao Vereador João por ser um vereador que cobrava bastante a área da saúde e também já devia ter sido procurado sobre a falta de medicamentos. Disse que naquele momento já tinha feito esse apelo ao Executivo e neste momento só justificar para a população que a entrega estava atrasada já não bastava, achava que isso já não era suficiente, e precisava haver uma ação efetiva do Poder Executivo, cobrando e executando o contrato, pedindo que as cláusulas do contrato fossem revistas para que esses medicamentos chegassem, e então iria fazer a sugestão durante semana ainda em conversa com a equipe da Farmácia Básica Municipal e até mesmo com a Secretária, que fizessem uma compra emergencial desses medicamentos que estavam em falta até que o estoque se restabelecesse afirmando que com saúde não podiam brincar; que saúde era extremamente importante, não esperava, e essa economia que muitas vezes era realizada pela compra de lotes grandes através do Consórcio Paraná acabava sendo uma falsa economia porque um paciente que não conseguia fazer o tratamento completo por falta de medicamentos acabava retornando às Unidades de Saúde muitas vezes tendo que ser internado ou ser encaminhado para outras especialidades com um custo maior que essa economia. O Vereador Laurici contribuiu com a fala contando que vinha vivendo nos últimos dias essa realidade estando praticamente todos os dias em conversação com pessoas em seu estabelecimento ou na rua onde se

encontravam, as pessoas vinham cobrando bastante essa situação, até tinha se comprometido em fazer essa cobrança e a fala vinha no momento oportuno em que podiam estar cobrando esta situação da Secretária de Saúde sugerindo fazerem uma visita na Farmácia Básica para verem o que realmente estava acontecendo porque já tinham dias que vinha sendo procurado por munícipes relatando esta situação de medicamentos básicos que estavam faltando. O Vereador Júlio ainda falou que era um alerta e não uma crítica à gestão porque muitos desses medicamentos sabia que já estavam até comprados, já tinham sido licitados, mas no momento tinha se agravado a falta e o Executivo precisava notificar a empresa que precisava ter mais responsabilidade sendo uma questão que era prioritária e essencial, questionando como os vereadores iriam justificar para a população se o município tinha contratado para um show uma dupla sertaneja no valor de R$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais) o contrato desse show, como que o mesmo município que teve dinheiro para fazer essa contratação não podia fornecer medicamentos da Farmácia Básica, sendo uma situação que entendia que o recurso para o show tinha sido proveniente da Secretaria de Turismo do Estado do Paraná, mas a população não entendia dessa forma, então precisava fazer esse alerta para que o Executivo fizesse essa cobrança, notificasse as empresas e se não houvesse resultado imediato que fizesse uma compra emergencial para suprir a necessidade, até que o estoque fosse restabelecido, porque ficava muito preocupado, era muito procurado bastante sobre essa questão e se preocupava porque eram pessoas que estavam deixando de fazer os seus tratamentos até mesmo por falta de medicamentos, e se muitos que procuravam a Farmácia Básica era porque não tinham condições mesmo de comprar. O Vereador **MARINO** disse que também tinha alguns temas para falar em relação a área da saúde e começou sobre uma Unidade Básica do interior sendo a unidade de São Domingos falando porque em 2022 juntamente com o Vereador João tinham conseguido um recurso do Deputado Estadual Romanelli no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e desse recurso tinha feito uma Indicação justamente para que fosse utilizado nessa unidade do São Domingos, só que infelizmente esse recurso não tinha sido utilizado nessa comunidade e não sabia o porquê estava sendo investido em uma unidade da cidade, falando para relatar que tinha sido uma cobrança que inclusive tinham feito para a Secretária no dia em que esteve aqui usando a Tribuna para fazer comentários sobre a gestão da Saúde, e a mesma tinha se comprometido com os vereadores de que o Executivo iria fazer um investimento lá com recursos livres, e estando lá nesta unidade na semana anterior viu que infelizmente a unidade estava caindo, sendo uma vergonha, dizendo que além de ser uma falta de consideração com a comunidade por ser uma comunidade muito grande, era também com os usuários e com os profissionais da Saúde, tanto a equipe técnica como os profissionais médicos, porque nem água tinha na unidade, o que o Vereador João já tinha comentado também sobre essa questão, então via com preocupação sendo o recurso de duzentos e cinquenta mil reais que poderia ter sido usado e iria resolver o problema da comunidade que era uma das maiores do interior, mas enfim o Executivo era quem definia, só via o quanto a população da comunidade de São Domingos e as outras ao redor estavam sofrendo pela falta da estrutura para que tivessem um bom atendimento. Sobre o tema da Saúde falou

também sobre a falta de medicamentos, que isso não era uma questão de uns dias para cá e já tinha virado uma rotina no município com a falta de medicamentos básicos, simples como Dipirona, Omeprazol, Amoxicilina ou um remédio contínuo que a pessoa precisava comparando que a pessoa que usava um remédio contínuo ia na Farmácia Básica e não tinha, questionando o que iria fazer e se tivesse condição de comprar tudo bem, iria comprar, mas a pessoa que não tinha a condição o que iria fazer, por isso via com preocupação essa questão, se dirigindo ao Vereador Júlio que já tinha abordado o tema da falta de medicamentos, sabendo que eram comprados esses medicamentos pelo Consórcio Paraná, mas ao mesmo tempo o município podia fazer não só uma compra emergencial, mas uma licitação com outras empresas para a compra desses medicamentos e o que não podia era deixar os medicamentos que eram da Atenção Básica o usuário não ter disponível na Farmácia, por isso via com preocupação. Ainda sobre a Saúde falou da falta de consultas e exames especializados, o que não sabia o que estava acontecendo, e a maior parte das pessoas vinham falar com os vereadores que estavam há seis meses ou um ano esperando por uma consulta especializada, um exame, e isso podia ser feito pelo Consórcio, e não entendia o porquê da gestão até então ficar deixando a população sofrendo. O Vereador Júlio solicitou um aparte e quanto a Unidade de Saúde de São Domingos falou que como profissional da Saúde tinha sido bastante procurado a respeito dessa unidade e até do recurso que o Vereador Marino tinha citado ter conseguido através do seu deputado, e tinha sido cobrado também por servidores que faziam o atendimento naquela unidade, naquela área, relatando a falta de estrutura e a enorme população que era atendida ali e estava sendo deixada de lado, dizendo que lhe preocupava também quanto ao citado da falta de consultas e medicamentos que o orador tinha relatado, das consultas especializadas e falta de medicamentos, que no período que estava chegando, o período eleitoral, servidores eram muito cobrados pelo pessoal que às vezes não faziam a cobrança direto para o prefeito ou para a secretária cobrando dos servidores, os quais ficavam de mãos atadas, servidores que as vezes sabiam das dificuldades e da necessidade, mas recebiam ordens e às vezes estavam tendo que responder por situações que não eram responsáveis, lhe preocupava bastante isso também e gostaria muito que houvesse uma solução rápida na parte de medicamentos e que o Poder Público olhasse também para essa unidade relatada, da comunidade de São Domingos. O Vereador Marino voltou a falar dizendo ver que a administração tinha que olhar com carinho pela área da saúde porque no momento no município o próprio IDH era muito ruim, então viam a necessidade da área de saúde a qual tinha que ter um investimento maior do Poder Público, da gestão municipal, mas não era o que estava acontecendo e via com preocupação essa questão esperando que o Poder Executivo tomasse as providências o mais rápido possível porque a população não podia estar perecendo pela falta de um medicamento básico dentro de uma Unidade de Saúde. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação nesta sessão. Iniciando a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **EDMUNDO VIER** comentou que esteve presente na terça-feira anterior na Escola Nossa Senhora Aparecida, comunidade Santa Rita, no Primeiro Encontro de Saberes dizendo ter sido um encontro muito bacana com a presença de aproximadamente vinte professores da UNICENTRO onde tinham sido abordados

vários assuntos, com várias apresentações, e assim deixava os parabéns à diretora Evanize de Fátima da Silva Chagas Kovalski, aos professores da referida escola do Santa Rita, e a todo o pessoal ali que incansavelmente trabalharam para que as coisas acontecessem da melhor forma, parabenizando também a todos os professores da UNICENTRO que estiverem envolvidos neste Primeiro Encontro de Saberes. O Vereador **JOÃO PRESTES** comentou sobre estradas do interior dizendo que esteve fazendo uma visita no Assentamento José Dias, Papagaios e Terra Cortada, onde estavam sendo feitos os acabamentos nas estradas e tinham dois bueiros para fazer os quais achava que deviam ter sido as próprias caçambas, pelo peso, que tinham quebrado as manilhas que precisavam ser trocadas e nem tinha chegado a fazer Indicação de Serviço porque falaria na Explicação Pessoal para ver se conseguiam fazer antes que saíssem as máquinas dessas comunidades lembrando que na comunidade Maçã tinha feito um pedido para serem feitas as entradas das propriedades e o bueiro tinha ficado para trás, não sabendo o porquê não tinha sido feito, e o pessoal estava sofrendo lá pela falta do bueiro onde tinham crianças andando quilômetros para irem à escola e deveria ter uma máquina para ir resolver esse problema lá, mas acreditava que durante a semana fosse resolvido. Falou também sobre a Saúde dizendo que o que precisavam no município era saúde de qualidade, educação, trabalho, e lhe preocupava também que os jovens do município não estavam podendo trabalhar porque na cidade não tinha o Programa Jovem Aprendiz e os jovens deveriam começar a trabalhar depois dos 15 ou 16 anos e para isso já deveria ter o Jovem Aprendiz, contando que tinha começado a trabalhar com carteira assinada quando ainda tinha 14 anos tendo trabalhado por 30 anos fichado e começado aos 14 anos, e no momento via jovens de 18 a 20 anos que não conseguiam seu primeiro emprego dizendo não saber se poderiam fazer alguma coisa aqui na casa para tentar mudar alguma coisa porque ficava difícil às vezes um jovem ter quer sair da cidade ou do interior, e também não podiam levar o jovem para um trabalho pois diziam ser trabalho infantil, mas achava um absurdo falar que um piá com 16 anos não podia trabalhar, achava bem difícil, teria que resolver esse problema e teria que mudar, ter uma mudança, pois achava que o jovem com 16 anos já deveria ser de maior, baixando de 18 para 16 anos, o que seria um jeito do jovem poder trabalhar mais cedo para ajudar seus pais e a família, ou pagar os seus próprios estudos que às vezes os pais não podiam pagar, para assim continuarem estudando. O Vereador **JORGE** falou que neste dia a pauta tinha sido mais voltada à saúde pública concordando com os vereadores que a saúde pública tinha que ser tratada com cuidado visando que estavam em um município com o menor IDH de todo o Paraná, se não o menor quase o menor, estando numa posição muito alta e isso tinha que ser tratado com responsabilidade da parte do Poder Executivo; que se tinham índices baixos tinham que tentar fazer o possível para que esses índices viessem a ser melhores a cada dia pela população, mas o que estavam ouvindo nesse dia dos vereadores era a falta de medicamentos, unidades de saúde caindo, isso era falta de solução e achava que tinham que ter compromisso e responsabilidade principalmente, iniciando pela saúde pública da população, cuidando dos cidadãos com respeito e responsabilidade e exercendo aquilo que era de direito do cidadão martinense que pagava seus impostos e devia receber

em benefícios e melhorias na saúde, no atendimento, nas estradas que há algum tempo já vinha cobrando, e não só a Unidade de Saúde de São Domingos que via totalmente abandonada como a Unidade da Alemainha que a qualquer momento iria cair, unidade que atendia aproximadamente duzentos usuários e iria cair não por falta de recursos, pois tinham as emendas parlamentares e tinham disponibilizado recursos para que fosse feita a manutenção ou no mínimo a melhoria daquele prédio que estava prestes a desabar, mas continuava abandonado e sem solução não sabendo o que acontecia, se era por birra política que não era feito, mas deviam deixar a briga política de lado e atender os direitos do cidadão; que quando falavam de estradas a estrada era alternativa para a população conseguir chegar, sair de suas casas e conseguir chegar até o centro da cidade; que o atendimento na saúde era mal com unidades de saúde precárias, os usuários dependiam de vir até o centro e não tinham estradas, sendo essa uma condição triste pois estavam com a estrada que ia de Góes Artigas até o Faxinal do Posto há mais de dois anos sem manutenção e não queria falar do trabalho que tinha sido feito há dois anos atrás que inclusive tinha sido muito bem feito, parabenizando por aquele trabalho, mas uma manutenção preventiva devia ser feita constantemente para que não viesse a ocasionar de esperar acabar, e tinha que ter da parte do Poder Público a responsabilidade em atender o cidadão da área rural e também dentro do perímetro urbano onde viam que muitas das vezes a situação ficava crítica em ruas que não eram pavimentadas ficando crítico dentro do perímetro urbano e isso não podia continuar acontecendo, por isso cobrava, lutavam e iriam continuar cobrando até que fosse feito que era seus deveres como vereadores e o direito da sociedade em receber esses benefícios. O Vereador **JULIO** também sobre o tema comentado pelos vereadores João e Jorge, das estradas, contou que esteve no sábado à noite juntamente com o Vereador Laurici na comunidade dos Papagaios quando puderam verificar que a estrada de acesso ao José Dias já estava em fase de cascalhamento e puderam verificar que estavam arrumando ali, ajeitando a estrada, mas a cobrança que tinham recebido de alguns moradores era justamente nas propriedades, do acesso às propriedades, inclusive tinham lhes cobrado sobre a máquina do Porteira Adentro, pela dificuldade grande de estarem retirando suas produções até a estrada grande, uma dificuldade grande, e da realização de alguns bueiros como o Vereador João tinha falado também naquela área dos Papagaios e entorno que era também uma dificuldade bem grande que os moradores tinham relatado. Parabenizou a equipe da Paróquia Nossa Senhora Aparecida onde esteve presente no Segundo Arraiá da Paróquia, ocorrido no sábado anterior, numa bonita festa onde esteve presente juntamente com o Vereador Laurici e o Vereador Marino esteve também ajudando na organização, transmitindo através do Vereador Marino os parabéns a todo o pessoal que tinha organizado o Segundo Arraiá. O Vereador **MARINO** deixou registrado que no dia 21 do mês de maio havia apresentado um Requerimento, aprovado nesta casa de leis, pedindo informações sobre o recurso FINISA de dez milhões de reais onde o Prefeito Municipal tinha feito esse projeto de dez milhões para infraestrutura no município, sendo este recurso um endividamento que seria pago em dez anos, só que pelo Regimento tinham quinze dias para o Executivo ter enviado essa resposta, com as informações que tinham solicitadas, e até então não

Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

tinha recebido a resposta desse Requerimento com este pedido de informações que tinha feito, dizendo que iria novamente oficiar o Poder Executivo para que lhes fornecesse as informações que tinha pedido sobre esse recurso de dez milhões de reais de endividamento do município para infraestrutura, para asfalto dentro do quadro urbano, que até então não tinha recebido. Também parabenizou toda a comunidade da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, a todos os envolvidos, ao COPAE e todas as Pastorais que estiveram envolvidas no último sábado onde teve uma festa muito bonita com quadrilha, enfim, tinha sido uma noite muito agradável e de antemão fazendo parte do COPAE agradeceu todos os colaboradores e também todos que tinham participado, de uma forma ou de outra envolvidos nessa grande festa, parabenizando a todos e também a comunidade que esteve lá presente, na qual tinha sido uma noite agradável com fogueira, com danças, muito gratificante, parabenizando mais uma vez a todos os envolvidos. Antes de encerrar o Presidente informou aos vereadores que durante a próxima sessão aconteceria a entrega da "Moção de Aplausos aos alunos e professores do Colégio Cívico Militar Parigot de Souza que haviam participado dos Jogos Escolares do Paraná sendo premiados em 1.° Lugar no Futsal Masculino", de sua proposição juntamente com os Vereadores Élcio, Marino, João Prestes e Júlio, e na nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a presente Sessão ficando convocada nova Sessão Ordinária para o dia 24 de junho, próxima segunda-feira, às dezoito horas, última sessão ordinária do primeiro período de trabalhos deste, ano com a votação em segundo turno do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025, além das demais matérias a serem definidas no decorrer da semana. Da sessão foi lavrada a presente Ata que após lida, achada de conformidade e aprovada, foi assinada pelos vereadores presentes.